



*Primeiros passos  
para um sistema  
de ônibus mais  
sensível à  
primeira infância*

As experiências e vivências diárias das crianças nos primeiros anos de vida, de 0 a 6 anos, influenciam o seu desenvolvimento pleno. Nesta fase, seus cuidadores são os principais responsáveis pelas atividades rotineiras. **O bem-estar deles e a forma como se deslocam e interagem com o ambiente** impactam diretamente a vida dos bebês e das crianças pequenas.

Realização:



Apoio:

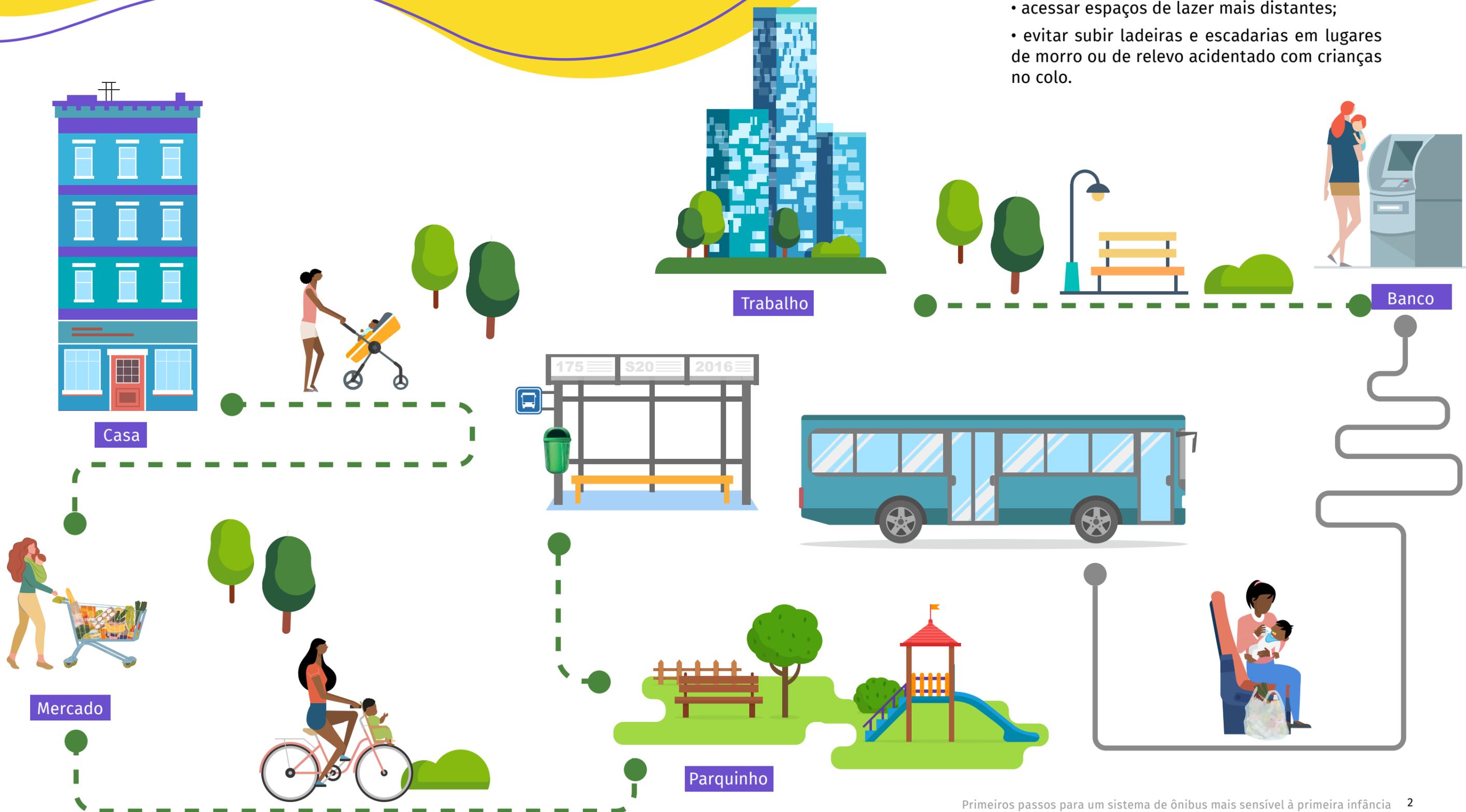


# A relação entre a primeira infância e o sistema de ônibus

Diferentemente do típico padrão de deslocamento casa-trabalho, os cuidadores se deslocam pela cidade em viagens encadeadas e fora dos horários de maior movimento.

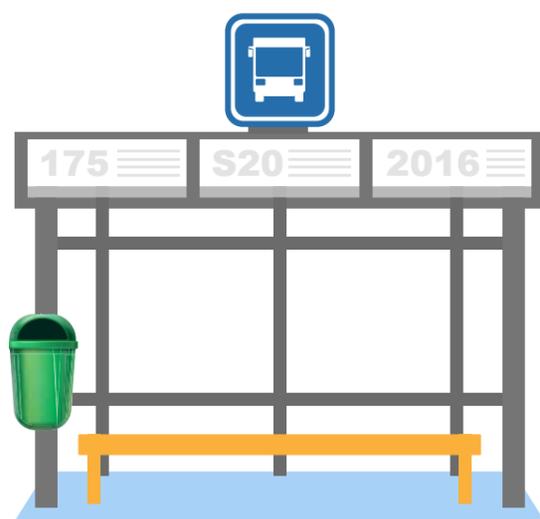
Apesar dos deslocamentos rotineiros com as crianças poderem ser feitos a pé ou de bicicleta, os cuidadores fazem uso do sistema de ônibus para:

- facilitar as viagens encadeadas no dia a dia;
- reduzir o tempo de viagem;
- acessar espaços de lazer mais distantes;
- evitar subir ladeiras e escadarias em lugares de morro ou de relevo acidentado com crianças no colo.



Os interesses e necessidades dos cuidadores de crianças pequenas precisam ser considerados em **todas as etapas de desenho do sistema de transporte** (planejamento, implementação e operação). Um sistema de ônibus sensível à primeira infância é aquele que possui:

## 1. INTEGRAÇÃO COMPLETA DOS SISTEMAS DE TRANSPORTE



### **Integração física**

Localizar infraestruturas seguras e confortáveis conectando pontos de embarque de diferentes linhas ou modos de transporte.

- Pontos de embarque próximos, com uma distância de até 300 metros de caminhada entre si;
- Orientações claras na infraestrutura de acesso ao ponto;
- Estrutura física para acesso seguro e conveniente às estações de transporte público (por exemplo, sem passarelas, escadas ou longos túneis);
- Presença de cobertura e proteção contra sol e chuva na infraestrutura de acesso;
- Presença de instalações públicas no trajeto entre pontos e/ou no terminal, como lixeiras, bancos para descanso, banheiros e trocadores públicos.

### **Integração tarifária**

Facilitar o pagamento da tarifa entre diferentes linhas ou modos de transporte com o objetivo de reduzir tempo e custos.

- Utilização de um único cartão comum de acesso a todo o sistema de transporte;
- Possibilidade de pagamento da tarifa antes do embarque no veículo;
- Política tarifária para diminuir o custo total de viagem;
- Informações tarifárias sobre cada linha e descontos existentes;
- Abertura dos dados entre operadores e poder público para garantia de gerenciamento transparente entre os entes.

### **Integração operacional**

Coordenar e comunicar o serviço de diferentes linhas ou modos de transporte de forma complementar e unificada.

- Complementaridade de horários entre diferentes linhas e modos nos pontos de embarque;
- Informações atualizadas sobre toda a rede de transportes nos pontos de embarque;
- Assentos prioritários para as crianças, seus cuidadores e gestantes nos veículos, nas estações e terminais de transporte;
- Frequência e regularidade das linhas, principalmente fora dos horários de pico.



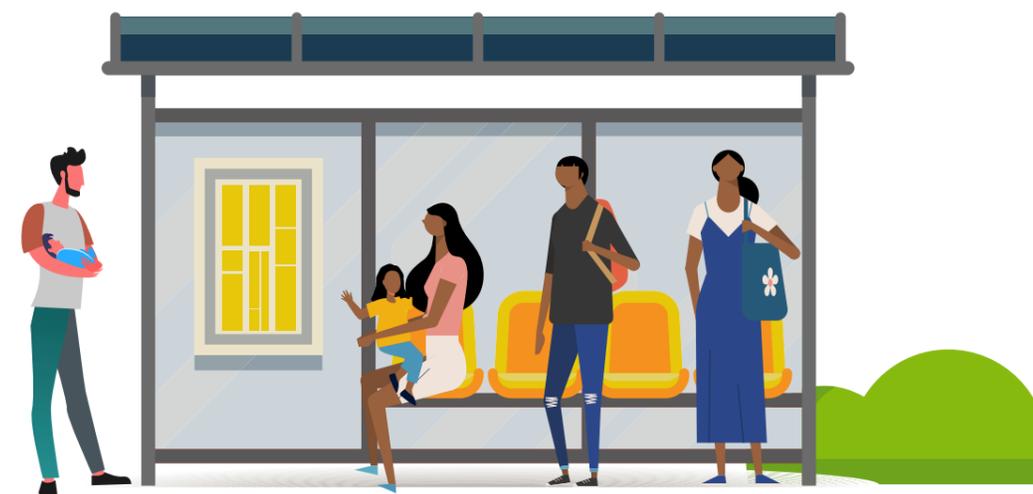
## 2. PRIORIDADE VIÁRIA

- Faixas exclusivas e prioritárias para ônibus nas vias;
- Prioridade de implantação de faixas prioritárias em áreas que estejam a até 10 minutos a pé de serviços locais e equipamentos públicos para a primeira infância.



## 3. TREINAMENTO DA EQUIPE

- Protocolos para facilitar o acesso de cuidadores ao sistema;
- Mecanismos para relatar incidentes de segurança;
- Conteúdo padronizado e exigência de treinamento obrigatório da equipe com foco na articulação com usuários, em especial mulheres, crianças e pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.



## 4. PONTOS DE EMBARQUE CONFORTÁVEIS E SEGUROS

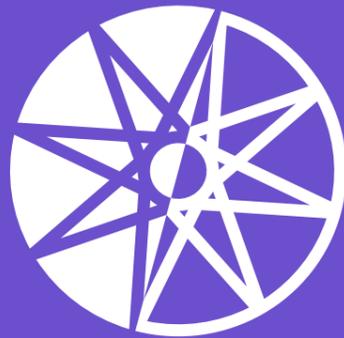
- Pontos de ônibus e estações no mesmo nível vertical que o piso do ônibus;
- Localização do ponto de ônibus na calçada deve ser feita de modo a não atrapalhar a circulação de pedestres, com faixa livre mínima de 1,5m;
- Presença de cobertura e proteção contra sol e chuva nos pontos de embarque, com abrigos de largura mínima de 1,2m;
- Assentos para descanso e aguardo confortável e seguro nos pontos de embarque;
- Informações estáticas ou dinâmicas nos pontos de embarque sobre as linhas que efetuam parada e seus trajetos completos e os principais equipamentos de primeira infância situados no entorno;
- Incorporação de elementos lúdicos, podendo ser compostos pela presença de cores, texturas e/ou vegetação de baixo porte no abrigo, nos bancos ou no chão próximo ao ponto de embarque.



## 5. ADEQUAÇÃO DA FROTA

- Adoção de veículos com piso rebaixado;
- Substituição e/ou renovação da frota por veículos menos poluentes, preferencialmente por ônibus elétricos.

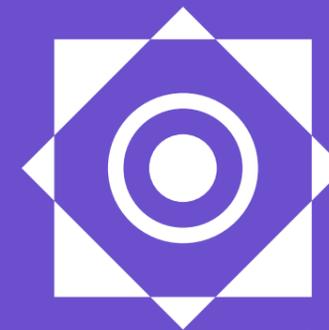
Realização:



**ITDP**

Instituto de Políticas de Transporte  
& Desenvolvimento

Apoio:



Bernard  
van Leer  
FOUNDATION